

## O comportamento dos alunos de Ensino Médio nas aulas de Educação Física: análise do SOFIT

*The behavior of high school students in physical education classes: SOFIT analysis*

1

Anderson Fabrício Souza Silva<sup>1</sup>

Juliana Pereira da Silva<sup>2</sup>

Kleverton Krinski<sup>3</sup>

Luciana da Silva Lirani<sup>4</sup>

Hassan Mohamed Elsangedy<sup>5</sup>

Rodrigo Dias<sup>6</sup>

Guanis de Barros Vilela Junior<sup>7</sup>

Fabrício Cieslak<sup>8</sup>

**Resumo:** A Educação Física atual aborda importantes papéis na formação social e prática de atividade física regular, mostrando que através do professor os alunos aprendem a conviver em grupo, respeitar as diferenças e um aspecto muito importante não deixar de praticar atividades físicas regulares não somente no âmbito escolar. O presente trabalho tem como intuito mostrar a realidade na vivência do âmbito escolar de alunos de Ensino Médio nas aulas de Educação Física. Avaliando o nível de atividade física, através sistema de avaliação SOFIT e relacionando os resultados com os embasamentos teóricos, obtendo assim o verdadeiro papel da prática da Educação Física no desenvolvimento da socialização entre os alunos. Relacionando a importância das aulas de Educação Física e a aplicabilidade de atividades que trabalhem as relações interpessoais tornando os alunos mais ativos e principalmente formando cidadãos conscientes e autônomos, através da prática da atividade física. Percebe-se a pouca participação e interesse pela prática das aulas de Educação Física no Ensino Médio, devido à falta de atividades que estimulem os alunos. No estudo destaca-se a abordagem do método

<sup>1</sup> Graduado em Educação Física da FAFIT, Itararé/SP.

<sup>2</sup> Professora Mestre do curso de Fisioterapia da UNISSAU, Petrolina/PE. E-mail: juliana\_ps@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Doutor do curso de Educação Física da UENP, Jacarezinho/PR. E-mail: klevertonkrinski@gmail.com

<sup>4</sup> Professora Doutora do curso de Educação Física da UENP, Jacarezinho/PR. E-mail: lucianalirani@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Professor Doutor do curso de Educação Física da UFRN, Natal/RN. E-mail: Hassan.elsangedy@gmail.com

<sup>6</sup> Professor Doutor do curso de Educação Física da AESPI, Teresina/PI. E-mail: rdiasd@gmail.com

<sup>7</sup> Professor Doutor do curso de Educação Física da UNIMEP, Piracicaba/SP. E-mail: guanis@gmail.com

<sup>8</sup> Professor Doutor do curso de Educação Física da UFPR, Curitiba/PR. E-mail: facieslak@gmail.com

Quanti-Qualitativa, Exploratória e observacional, na qual foram observados (15 meninas e 15 meninos) de uma escola de Ensino Médio da cidade de Itapeva/SP, sendo as mesmas avaliadas através do sistema SOFIT. Verificou-se quanto ao comportamento dos alunos uma baixa proporção de escolares que participam das aulas de Educação Física de forma ativa com cerca de (40%), sendo que permaneceram deitados (20%), sentado (93,3%), em pé (63,3%) e caminhando (63,3%). Já no quesito sobre os contextos trabalhados em aulas os resultados indicaram mais a prática de jogos (73,3%) e outros contextos (33,3%). Quanto ao comportamento do professor às aulas ocorriam em gerenciamento (13,3%), observação (86,7%) e outras tarefas (60%). Conclui-se que poucos alunos de Ensino Médio da escola pesquisada praticam atividades físicas regulares, devido à falta de aplicação de conteúdos e atividades que instiguem a participação nas aulas. O professor se faz muito importante na criação, aplicabilidade e interferência das atividades trabalhadas em aula, levando o aluno a participar e se relacionar construindo de acordo com o tempo gosto pela prática de atividade física regular, principalmente quando se fala de alunos que logo vão se incluir na sociedade adulta.

**Palavras-chave:** Socialização. Educação Física. Ensino Médio.

**Abstract:** The current Physical Education addresses important roles in social formation and practices of regular physical activity, showing that through the teacher students learn to agree in a group, respect indifference and a very important aspect not to stop practicing regular physical activities not only in the school environment. The present work aims to show the reality in the school environment experience of high school students in Physical Education classes. Assessing the level of physical activity, through the SOFIT evaluation system and relating the results to the theoretical foundations, thus obtaining the true role of Physical Education practice in the development of socialization among students. Relating the importance of Physical Education classes and the applicability of activities that work on interpersonal relationships making students more active and mainly forming conscious and autonomous citizens, through the practice of physical activity. It is clear that there is little participation and interest in the practice of Physical Education classes in high school, due to the lack of activities that stimulate students. In the study, the Quanti-Qualitative, Exploratory and Observational approach is highlighted, in which (15 girls and 15 boys) from a high school in the city of Itapeva / SP were observed, which were evaluated through the system SOFIT. There was a low proportion of students who actively participated in Physical Education classes with regard to student behavior, with approximately (40%), and they remained lying down (20%), sitting (93.3%), standing (63.3%) and walking (63.3%). Regarding the contexts worked in classes, the results indicated more the practice of games (73.3%) and other contexts (33.3%). As for the teacher's behavior at classes, they occurred in management (13.3%), observation (86.7%) and other tasks (60%). It is concluded that few high school students in the school surveyed practice regular physical activities, due to the lack of application of content and activities that instigate participation in classes. The teacher becomes very important in the creation, applicability and

interference of the activities worked in class, leading the student to participate and relate building according to the time I like to practice regular physical activity, especially when talking about students who are soon going to include in adult society.

**Keywords:** Socialization. Physical Education. High School.

## INTRODUÇÃO

No século atual a Educação Física sofreu diversas mudanças e ganhou muito espaço em todas as séries devido sua gama de atividades físicas que ajudam o desenvolvimento motor psicológico e social do aluno. Além de ganhar espaço a Educação Física vem sofrendo preconceitos, o qual um deles trata a educação Física como uma simples disciplina, sem levar em conta a grande importância que a atividade física tem para nossa saúde e melhora da socialização do aluno (CASTAGNOLI, 2010; DARIDO, 2004; FERREIRA, 2001).

As aulas de Educação Física fazem com que através de diversas atividades esportivas ou recreativas aluno tenha seu momento de lazer e se relacionar com seus colegas, deixando assim de ser um aluno restrito de relações interpessoais e melhorando seu comportamento perante a sociedade (CASTAGNOLI, 2010).

Na atualidade os alunos efetuam a prática das aulas de Educação Física e acabam sendo frustrados diminuindo a prática de atividade física regular principalmente na adolescência, devido à falta de estímulos (TELAMA; YANG, 2000).

Em um contexto escolar pode-se dizer que a matéria Educação Física é a qual os alunos apresentam maior identificação, mas apesar de um alto índice de aceitação ainda há aqueles alunos que se recusam a participar das atividades. Dentre os quais o professor tem a principal função de usar a criatividade e integrá-las nas atividades, para que ocorra um aumento em relação à atividade física tornando os mais ativos e socialmente integrados.

Com isso através desse estudo os focos principais relacionam as aulas de Educação Física com a formação social do aluno e a importância do professor capacitado para aplicar



atividades que promovam o interesse pela prática da atividade física dentro e fora do âmbito escolar (BRASIL, 1999).

Ressalta a importância da não aplicação de atividades no modelo tradicional, mais sim desenvolver as atividades de jogos envolvendo diferentes esportes, ginástica, luta e atividades rítmicas (GUERRA, 2009). Focalizando assim a importância do trabalho em grupo, ajudando na formação e inclusão de jovens que irão logo se incluir na sociedade adulta e dependerão de seu comportamento para uma boa sobrevivência (FERNANDES, 2001).

O professor também se faz muito importante servindo como ponte de ligação de conhecimentos e intervenção na formação social do educando, garantindo assim mudanças em seu comportamento.

Baseando-se nesses fatores, o objetivo do presente estudo foi avaliar o comportamento dos alunos de Ensino Médio nas aulas de Educação Física.

## MATERIAL E MÉTODO

A avaliação foi realizada com exatamente 15 meninas e 15 meninos, totalizando 30 alunos observados durante seus respectivos horários da prática da aula de Educação Física, sendo realizado somente no período matutino.

A presente pesquisa apresenta abordagem Quanti-Qualitativa, Exploratória e observacional. O qual foi avaliado alunos de Ensino Médio de uma escola do Município de Itapeva, no período matutino do ano de 2010. Sendo que os mesmos foram escolhidos aleatoriamente pelo observador. Variando diferentes séries, sem que os alunos soubessem que estavam sendo avaliados durante o período de aula.

As condições do local da prática das aulas de Educação Física eram duas quadras em péssimas situações, sem disponibilizar de tabelas de basquete ou mastros para prática de vôlei, porém isso não justifica a não tentativa da introdução de outros conteúdos que venham a trazer

benefícios sociais ou conhecimento de diferentes práticas de atividades que trabalhem de forma direta ou indireta.

Na presente pesquisa destaca-se a utilização do sistema SOFIT (SISTEMA PARA OBSERVAÇÃO DO TEMPO DE INSTRUÇÃO E APTIDÃO), (MCKENZIE; SALLIS, 1991). Este instrumento serve para avaliar as aulas de Educação Física de forma geral, do conteúdo ao comportamento dos alunos e do professor, verificando o nível de atividade física e que apresenta validação brasileira (HINO et.al., 2010).

Avalia-se através de observação do aplicador que durante a aula fará anotações do comportamento de alunos e do professor enquanto ao contexto trabalhado em aula. Fazendo anotações de 5 em 5 minutos, em uma planilha para cada 4 alunos observados. Após desenvolve-se um gráfico onde melhora a visualização para análise dos resultados adquiridos através da pesquisa de campo. Foram observados 30 alunos de Ensino médio de variadas salas.

Foram utilizadas técnicas descritivas, com a apresentação dos dados em percentuais. Os dados foram analisados e os gráficos elaborados pelo software SPSS 20.0.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observa-se através da relação do embasamento teórico com a pesquisa de campo, a amostra de que a matéria Educação se faz muito importante na formação do caráter de alunos de ensino médio. O tema trabalhado nessa pesquisa demonstra que nas aulas de Educação Física o aluno aprende a se relacionar com o próximo respeitando as indiferenças de cada indivíduo, assim melhorando através desse relacionamento aplicado nos planejamento do professor a adaptação das habilidades motoras, psicológicas e uma de grande importância muito discutida para um melhor convívio a chamada socialização.

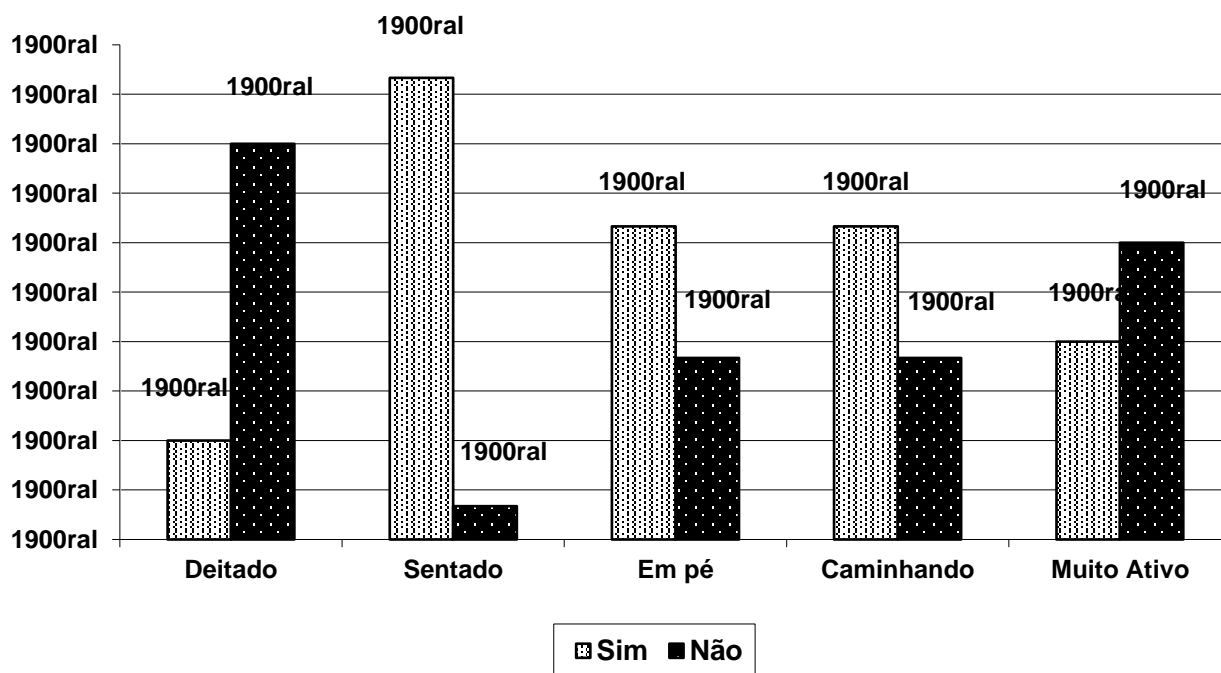
A socialização agregada com o contexto das aulas de maneira correta é o sucesso de ter alunos bem formados socialmente. Desde que as atividades venham de encontro com a realidade vivida pelo educando e principalmente pelo educador, pois é de suas criações

atividades adequadas que o aluno virá a ser beneficiado, assim se interessando pela aula e tendo aspectos muitos importantes como o nível de pratica de atividade física e relações interpessoais.

No embasamento teórico deixa claro que as aulas de Educação Física devem englobar trabalhos rítmicos, movimentos culturais e sociais, fazendo com que assim o aluno passe a obter satisfação não mantendo uma linha de aulas maçantes como observamos no gráfico feito através da observação de 30 alunos de ensino médio. O qual usa a pratica do jogo sem intervenção ou mesmo sem observação sobre os comportamentos dos alunos.

As características das proporções de comportamento de alunos durante as aulas de educação física são apresentadas na FIGURA 1, conforme os alunos pesquisados. Verificou-se uma baixa proporção de escolares que participam das aulas de Educação Física de forma ativa com cerca de (40%), sendo que permaneceram deitados (20%), sentado (93,3%), em pé (63,3%) e caminhando (63,3%).

**Figura 1** – proporções do comportamento dos alunos avaliados durante as aulas de educação física apresentados em percentuais



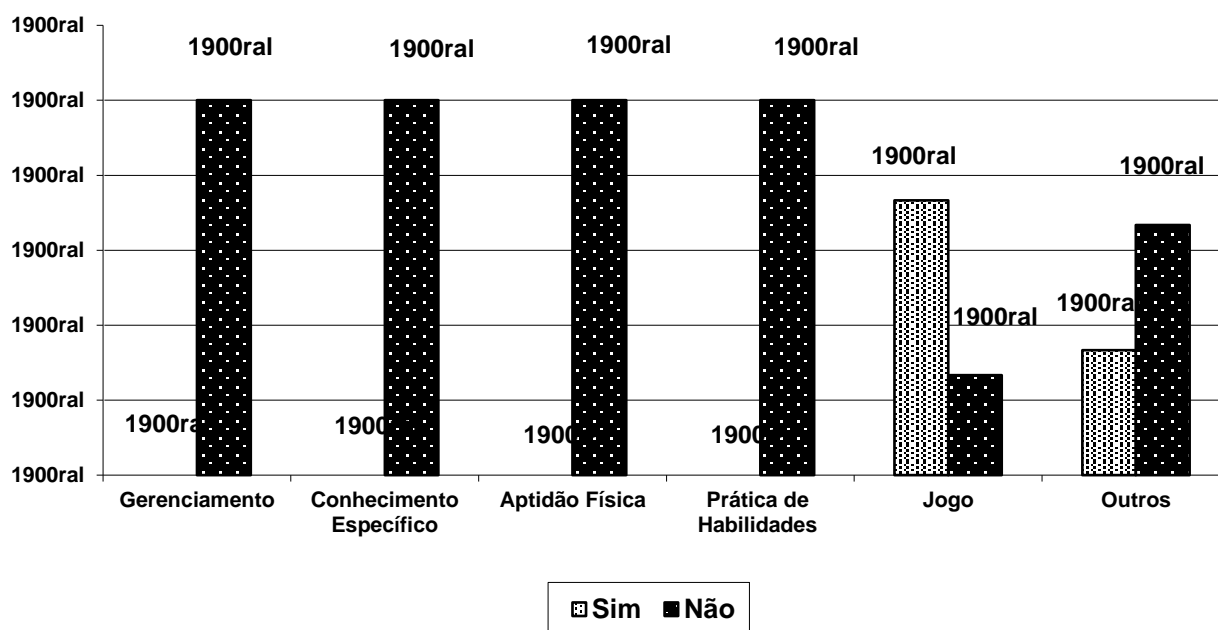
Verifica-se também que a boa relação, aplicabilidade das atividades físicas e principalmente criatividade do professor são responsáveis pelos desenvolvimentos motores e psicossociais. Como próprio Soler (2006) cita a importância de um bom trabalho nas aulas, devido o aluno carregar lembranças boas ou ruins que influenciaram em seu comportamento.

Através da presente pesquisa observa-se pelo gráfico, que quanto ao comportamento dos 30 alunos observados cerca de 30% permanece deitado, 93,3% sentado, 63,3 % em pé, 63,3% caminhando e somente 40% participaram das aulas de forma bastante ativa.

O gráfico mostra a falta de interesse pela prática de atividade dos alunos de ensino médio nas aulas de Educação Física da escola observada, muitas vezes causados por desmotivação das atividades que estão sendo aplicadas, assim causando desestímulo.

Já na FIGURA 2, percebe-se a porcentagem sobre o contexto da aula, deixando claro que são praticados somente jogos em (73,3%) e outros contextos (33,3%), com isso o professor não buscando aplicação de outros conteúdos.

**Figura 2** – Proporções referentes ao contexto das aulas de educação física apresentados em percentuais

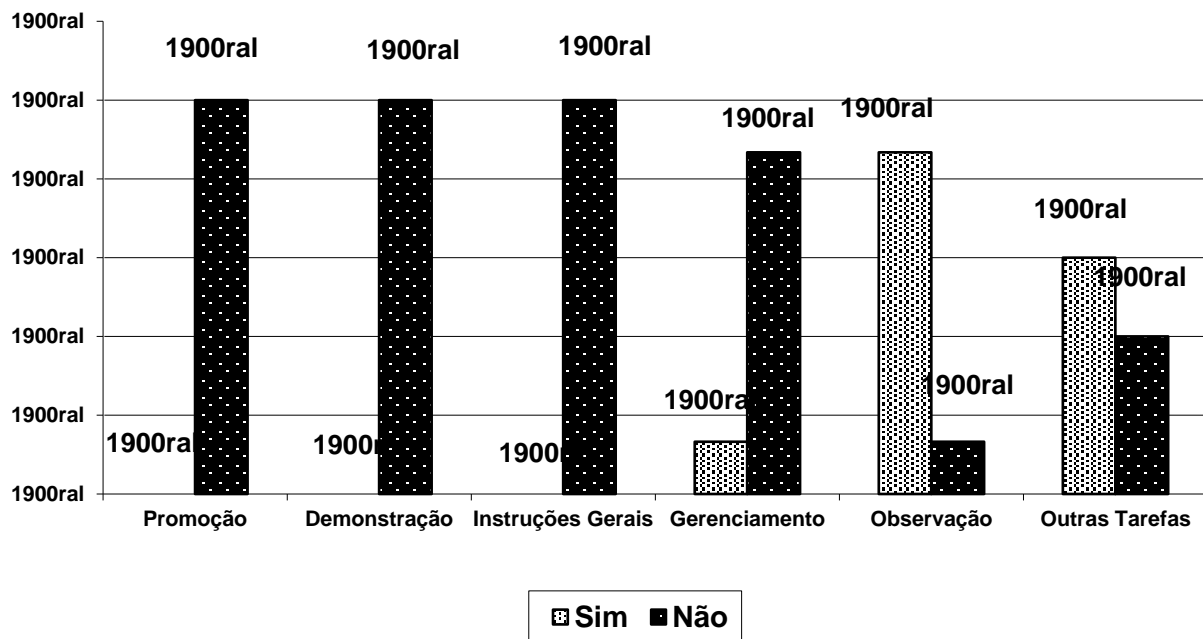


Sobre os contextos trabalhados pelo professor foi, gerenciamento 0%, conhecimento específico 0%, aptidão física 0%, pratica de habilidades 0%, jogo 73,3% e outras 33,3 %.

No contexto trabalhado a visão do profissional se prende a pratica de jogos livres sem cobrança de participação, causando assim um alto índice de alunos praticando outras atividades que não estão engajadas no planejamento escolar, se as aulas possuírem conteúdos interessantes a participação seria mais aceita por todos (LE MASURIER et al., 2006; HINO et al., 2007).

Na FIGURA 3, é analisado o comportamento do professor que varia em gerenciamento (13,3%), observação (86,7%) e outras tarefas (60%). Ficando o maior tempo de sua aula praticando a observação de seus alunos.

Figura 3 – Proporções do comportamento do professor durante as aulas de educação física apresentados em percentuais



O comportamento do professor durante o horário de aulas foi: promoção 0%, demonstração 0%, instruções gerais 0%, gerenciamento 13,3%, observação 86,7 e outras tarefas 60 %.



Percebe-se que quanto ao comportamento do professor, o mesmo não se prende muito aos alunos, passando a na maioria dos dias fazer a observação e outras tarefas, ao invés de interferir na prática ou no aumento do estimo dos alunos.

Relacionando isso ao embasamento teórico, o aluno precisa do professor para sua formação. Pois é através das atividades bem aplicadas e com interferência quando algo errado surge que os alunos irão construir conhecimentos, adquirindo respeito com o grupo e com o professor, criando assim um estímulo quanto a prática de atividade física regular (SILVA, 2010).

Adquirindo conhecimentos sobre a importância da prática de atividade física não só como melhoria de saúde, mais também como um conteúdo muito importante na formação social dos alunos.

As evidências científicas focalizam a aula de Educação Física como uma importante disciplina para contribuição nos desenvolvimentos motores, psicológicos e principalmente na formação social do aluno, repercutindo dentro e fora do âmbito escolar, obtendo assim informações que comprovem a importância das aulas de Educação Física como um componente curricular essencial a ser trabalhado no ensino médio (CASTAGNOLI, 2010; DARIDO, 2004; FERREIRA, 2001).

## CONCLUSÃO

O presente trabalho mostra a realidade vivida em uma escola do Município de Itapeva, São Paulo. A qual através de estudos teóricos e pesquisa de exploratória feito com 30 alunos observados, sem saberem que estavam sendo observados. Mostra que os poucos alunos que se interessam pela prática de atividade física durante a aula de Educação Física não levando o aluno a adquirir habilidades muitas vezes previstas para o Ensino Médio.

Além disso percebe-se o grande número de alunos que não participam das aulas muitas vezes são pela falta de atividades que proporcionem prazer pela prática e mesmo assim ainda havia alunos interessados pela prática de algum esporte. O professor não demonstra nenhum

estimulo positivo sobre atividade física ou objetivos que levassem os alunos a adquirir diferentes conhecimentos, ocorrendo na maioria dos casos à observação dos alunos e outros a fazeres do professor, sem agregar a importância da prática da atividade física na vida e formação social do ser humano.

Através da pesquisa destaca-se pouco planejamento do professor quanto aplicabilidade das aulas, baixa participação nas aulas, formando assim alunos individualistas muitas vezes trazendo transtornos quando se diz respeito ao relacionamento com os demais. Com essa razão a intervenção do professor torna-se de extrema importância tanto para aplicação, explicação e intervenção na contribuição para uma boa conduta e entendimento do aluno. É importante ressaltar que o professor deve saber o porquê, quando e quais atividades aplicar, mostrando os benefícios da prática de atividades esportivas ou recreativas, desde que envolvam habilidades propostas pelo plano de ensino. Destaca-se o uso de método tradicional quanto à aplicabilidade das aulas, aumentando o desinteresse ao ver dos alunos, refletindo no baixo índice de participação e gosto pela prática de atividade física.

O método usado na escola pesquisada visa mais o jogo de futsal para os meninos e vôlei livre para as meninas, sem cobrança de participação, aumentando o número de alunos que não se interessam pela aula. O professor se faz muito importante no desenvolvimento social do aluno, pois a prática de atividade física agregada a vontade e envolvimento do professor e do aluno, apresenta transformações de comportamentos favoráveis ao convívio social. Pode-se dizer também que a Educação Física no Ensino Médio não deve ser vista como componente somente do ensino de prática e habilidade de jogos, mais sim englobar diferentes conteúdos que sejam trabalhados dentro e fora de sala de aula, proporcionando conhecimentos e prazer na prática.

Buscando entender ou amenizar os problemas de conflitos dos mesmos, pois ao saírem do Ensino Médio esses alunos serão inseridos na sociedade adulta e terão que ter uma base sólida quando se trata em seu comportamento, sendo capaz de responder por seus atos e atual em benefício a humanidade. As atividades devem respeitar as capacidades de cada indivíduo

não menosprezando ou beneficiando alunos que possuem coordenação motora global mais aguçada que os demais. Visando assim conteúdos diferenciados que atinja objetivos como na parte de especialização motora, socialização e desenvolvimento cultural, tornando assim alunos capazes de se relacionar e possuir conhecimentos sobre outras culturas.

Mudando assim seu comportamento perante a sociedade, colegas da escola e conceito sobre a prática de atividade física nas aulas de Educação Física, ou fora dos horários de aulas. Construindo de acordo com o tempo um bom relacionamento tanto para com o professor quanto para com os outros, aumentando seu nível de relacionamento e instigando a prática de atividade física regular dos alunos de Ensino Médio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Ministério da Educação**. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

CASTAGNOLI, C. A. **Atividades esportivas, culturais e cooperativas como meio de superação no relacionamento interpessoal na escola**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/389-4.pdf>>. acesso em: 26 jul. 2010.

DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.18, n.1, p.61-80, Jan./Mar., 2004.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: Ampliando o enfoque. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.22, n.2, p. 41-54, jan. 2001.

FERNANDES, J. F. Educação física na perspectiva da cultura corporal: Uma proposta pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. v.22, n.3, p.137-150, maio 2001.

GUERRA, M. L. M. **A Solução para o seu concurso**. Professor educação básica PEB II. São Paulo, v. 2, n. p 68-69, 2009.



HINO, A. A. F; REIS, R. S; ANEZ, C. R. R. Observação dos níveis de atividade física, contexto das aulas e comportamento do professor em aulas de educação física do ensino médio da rede pública. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Curitiba, 2007.

HINO, A. A. F.; AÑES, C.R. R; REIS, R. S. Validação do sofit para avaliação da atividade física em aulas de Educação Física em ensino médio. **Revista da Educação Física UEM**, Maringá, v.21, n.2, p. 271-278, 2010.

LE MASURIER, G. C; CORBIN, C. B. Top 10 reasons for quality physical education. **Journal of Physical Education, Recreation and Dance**, v.77, n.6, p. 44-52, Ago., 2006.

SILVA, J. P. S. **A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem**. disponível em: <[http://www.espacoacademico.com.br/052/52pc\\_silva.htm](http://www.espacoacademico.com.br/052/52pc_silva.htm)>. acesso em: 28 jul. 2010.

SALLIS, J. F. et al. The effects of a 2-year physical education program (SPARK) on physical activity and fitness in elementary school students. **American Journal of Public Health**, v.87, n.8, p.1328-1334, Ago., 1997.

SOLER, R. **Educação Física: uma abordagem cooperativa**. Sprint, Rio de Janeiro, 2006.

TELAMA, R; YANG, X. Decline of physical activity from youth to young adulthood in Finland. **Medicine Science Sports and Exercise**, v.32, n.9, p.1617-1622, Sep., 2000.